

## contrassoneto

SUSPIRO INSUTIL, eu de braços dados à paisagem do parapeito. penso sobrevoar atacama denda vermelhidão fúnebre. Minha mente me manteria o trânsito ainda que meus pés naufragassem? por dentro o avião é silente. SOBREVÔO INSUTIL, eu certa manhã acordei insonhe e não consegui adivinhar o dia - contraenxerguei os ventiladores de teto; e retive, apontando no peito (lado direito), o ãosom estridente da catatonia. catatorneira de desimpulsos todavia os animais se balancem em suas celas. FESTA NA TRINCHEIRA - frutas podrescentes em oferenda ao deus da concussão e da crise! as ratoeiras, as vitrines, parachutes de ruinidéias em torrent. mas não vos preocupeis, que os comprimidos e as injetáveis nos guiarão ! DÍSPIDOS ÓCULOS que a cidade turva e esvazia, vultos azedoces como ubaia, a tristeza estampada em semáforos e aos pássaros engessados em postes é negado o canto. JARDINS MAGNÍFICOS SUBJAZEM O ASFALTO ARREDIO DA METRÓPOLE. exsurgem-se, subexpostos, poemas póstumos, arremedos de palavra e, nos espelhos, as feições dilaceradas do poeta sem espelho. penumbra de minimistérios. sabe, tem algo empurrando minha cabeça, de dentro para fora, perto do crânio; uma trapaça do corpo contra o próprio corpo. matilhas inteiras contra um só javali. posso descrever a paisagem, a começar pela mobília. mas tenho olhos que não enxergam, pulmões que não respiram, narinas travadas E O CORAÇÃO CARCOMIDO A KROKODIL.

